



**NICOLE WEBER:
PELAS MULHERES,
NA PRESIDÊNCIA
DA CÂMARA**

PÁGINAS 4 E 5

RECAUDO DA EDITORA

O ano de 2025 começou com novidades no Caderno *Elas*. A partir deste mês, eu, Carina Weber, passo a assinar este espaço como editora. E, para me auxiliar neste importante compromisso, estarei acompanhada de um time de mulheres jornalistas muito talentosas. Por aqui, vamos continuar a contar histórias que inspiram, como a da vereadora Nicole Weber, a da empreendedora Daniela Dores da Silveira e a da jovem cantora Camyla Piel. Trajetórias que vale a pena conhecer! Além disso, preparamos dicas incríveis para curtir a estação mais quente do ano com muito estilo e de olho na saúde. E, sem esquecer, é claro, da tradicional receita, que promete combinar em cheio com o verão. Na 42ª edição, o Caderno *Elas* chega com as energias renovadas para mais um ano. Boa leitura!

Carina Weber
Editora do Caderno ELAS

DESEJO DO MÊS



Se você é fã de chocolate e de uma pele bem hidratada, temos a dica perfeita. A loção desodorante hidratante corporal da linha Cuide-se Bem Deleite Chocolatudo, disponível em embalagens de 200 ml e 400 ml, oferece tudo isso. A nova versão da linha Cuide-se Bem Deleite conta com uma textura cremosa e o cheirinho irresistível do chocolate, ideal para os apaixonados por aromas doces. O creme da vaquinha chega repaginado com uma fragrância oriental gourmet e composto por 96% de ingredientes naturais, tendo na fórmula

manteiga de karité e glicerol. O resultado é uma pele macia, perfumada e desodorizada. A loção entrega 48 horas de hidratação. O frasco de 400 ml custa R\$ 69,90.

Quase impossível resistir!

EXPEDIENTE

Edição: Carina Weber carina@gaz.com.br

Capa: Rodrigo Assmann (foto)

Diagramação: Derli Antônio Gonçalves

Revisão: Luís Fernando Ferreira

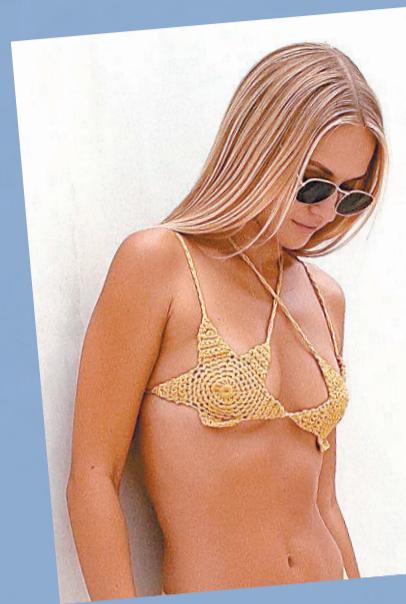
Arte-final: Rosani Moller Klunk

Vai bombar no verão de 2025

Chegou a estação mais quente do ano. E, para combinar com os dias de sol e de calor, seja na praia ou na piscina, a dica é escolher o biquíni que mais combina com o seu estilo. E aqui valem os clássicos e até aqueles mais minimalistas. As tendências para 2025 apostam em versões metalizadas, de crochê e em formatos inusitados, como o de estrela.

ESTILO BANDEAU

Para quem não curte a marquinha do sol, os modelos sem alça, no estilo bandeau, são uma escolha perfeita. Os tops ombro a ombro podem ser combinados com saias e calças para criar looks descolados até mesmo fora da praia ou piscina.



ANIMAL PRINT

Os biquínis em animal print também estão com tudo. Queridinhos, eles podem ser vistos em vários modelos. Clássicos como leopardo, tigre e zebra surgem em combinações tradicionais e em cores vibrantes.

CROCHÊ

Feitos à mão, os biquínis de crochê permanecem como tendência nesta estação. Além de incentivar o trabalho artesanal, as peças são sinônimo de muita criatividade. Os formatos de frutas, animais e até de estrelas estão no topo.

CORTININHA

Um clássico, o cortininha segue sendo um dos mais queridinhos. Versátil e atemporal, ele não saiu da moda. Uma aposta é o modelo em tecido metalizado. Ainda, é possível inovar com diferentes amarrações que transformam o visual.

LIQUIDAÇÃO **LIQUIDAÇÃO** **LIQUIDAÇÃO**

COMEÇOU! TODA LINHA DE VERÃO FEMININA COM 30% DE DESCONTO

Protetor solar: o escudo para a pele



Vanessa Behling
vanessa@gazetadosul.com.br

O principal problema que acomete a pele no verão é, sem dúvida, a queimadura solar. Expor-se ao sol sem a proteção adequada contra os raios ultravioleta (UV) deixa a pele vermelha, sensível e até com bolhas. Para evitar queimaduras, é necessário usar o filtro solar, chapéus, roupas claras e o guarda-sol.

O filtro solar, de acordo com os dermatologistas, é indispensável. E o mais importante: não somente no verão e na praia ou piscina, mas em todas as estações e ambientes. A aplicação deve ser feita em todas as áreas expostas. O produto deve ser re-aplicado de duas em duas horas em casos de exposição intensa.

A dermatologista Jaquelini Barbosa ressalta que é fundamental cuidar de áreas como os braços, rosto e orelhas. As mulheres necessitam dar atenção especial ao colo; já os homens, para a parte de trás do pescoço.

ço e para o couro cabeludo, no caso dos que possuem pouco cabelo. “O sol do dia a dia, além de causar câncer de pele, também mancha a pele. Por isso, o melhor creme de rejuvenescimento para proteger a pele é o protetor solar.”

Além de evitar o envelhecimento e o aparecimento de manchas, a dermatologista ressalta que o principal objetivo da proteção dos raios UV é evitar câncer de pele. “Temos um alto índice de câncer de pele na nossa região. Tivemos uma campanha sobre isso em dezembro e foi assustadora a quantidade de biópsias positivas para câncer, mais de 90%.”

A recomendação é de que se utilize sempre fatores de proteção acima de 30. E, quando for se expor diretamente ao sol, a aplicação deve ser feita sem a roupa de banho para que nenhum local fique sem proteção.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, crianças de até seis meses não podem usar protetor solar nem ficarem expostas ao sol. Acima dos seis meses, quando expostas, é obrigatório o uso de protetor solar diariamente e de roupas com proteção UV.

• PELE LIMPA E HIDRATAÇÃO

A pele é um órgão de proteção. Ela protege contra o atrito, mudanças de temperatura, perda de calor e de água. Jaquelini explica que a pele responde ao ambiente e, em tempos de intenso calor, como no verão, estamos expostos a mais umidade, o que propicia maiores chances de se contrair uma infecção bacteriana. Dessa maneira, é fundamental sempre higienizar as mãos. Especialmente, as crianças precisam lavar bem o rosto.

A hidratação também é crucial, principalmente para peles mais secas, como é o caso de pessoas idosas. “A pele da canela e da perna já é normalmente muito seca. Nos idosos aumenta bastante a chance de acontecerem pequenas fissuras devido ao ressecamento, entrar uma bactéria e se desenvolver uma infecção chamada erisipela. Então é muito importante que os idosos, principalmente, hidratem a pele todos os dias após o banho”, enfatiza a dermatologista.



Jaquelini: prevenção é essencial



Fotos: Divulgação/GS

Dra. Analú Vivian

MÉDICA DERMATOLOGISTA

CRM 38670 / RQE 35614



PROCEDIMENTOS DERMATOLÓGICOS E ESTÉTICOS COM NATURALIDADE E RESPONSABILIDADE:

- Toxina botulínica;
- Preenchimento com ácido hialurônico;
- Bioestimuladores de colágeno;
- Fios de PDO;
- Lasers e tecnologias;
- Avaliação de pele e revisão de sinais;
- Tricologia e doenças do couro cabeludo;
- Cirurgia dermatológica



VIVIAN
CLÍNICA MÉDICA E DERMATOLÓGICA

“Beleza é sentir-se confortável em sua própria pele!”

(51) 92004.4469

analudermatologista.com.br

@analuviviandermato

@vivianclinica

Nicole Weber luta pelos direitos da população



Paula Appolinario
paula.appolinario@gaz.com.br

Natural de Cerro Branco, 37 anos, advogada, pós-graduanda em Neurociência e Psicoterapia, filha de Alessandro e Solange Garske Weber e neta de Bodo Rolando Weber, ex-prefeito de sua terra natal. Nicole Weber luta pelos direitos da população, em especial os das mulheres, como vereadora de Santa Cruz do Sul desde 2021. Em seu segundo mandato, ela é uma representante feminina no Legislativo do município e assume o principal cargo do plenário neste início de 2025: a presidência da Câmara de Vereadores.

No entanto, o envolvimento de Nicole com a política começou muito antes de ela assumir essa missão. Ainda criança, e morando em Santa Cruz do Sul, candidatava-se para espaços de liderança, o que seguiu até depois de ter ingressado no curso de Direito pela Universidade de Santa Cruz (Unisc), em 2005. "Na escola, fui eleita líder de turma. Sempre participei da Juventude Marista. Integrei a União dos Estudantes de Santa Cruz do Sul, fui presidente do Grêmio Estudantil São Luís e vice-presidente do Diretório Acadêmico da Unisc", conta.

Quando ela era professora de cursos preparatórios para a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a política bateu à porta de Nicole novamente: um convite para ser a coordenadora da Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa, na equipe da deputada estadual Kelly Moraes. Depois disso, decidiu candidatar-se à Câmara, e foi eleita.

Desde muito cedo, Nicole teve o incentivo dos pais para buscar espaços em prol daquilo em que acreditava. Na política, viu uma oportunidade de lutar pelas pautas que sempre defendeu e de ser essa representatividade feminina. "Parei para pensar, 'vou encarar isso? Quer saber, fiz isso a minha vida inteira'. 'E deu certo', comemora.



Podem não gostar de mim, podem não ter gostado da minha atuação nos últimos quatro anos. Mesmo assim, ninguém pode dizer que não trabalhei. Dei a minha vida para a comunidade.

O combate à violência doméstica está entre as suas pautas

Ao longo dos primeiros quatro anos, Nicole elencou para levar ao debate diversas pautas de proteção às mulheres e de combate à corrupção. Como presidente do Conselho de Ética da Câmara de Vereadores, foi uma das vereadoras que mais se destacaram na busca por esclarecimento de fatos da Operação Controle, que denunciou políticos por crimes de organização criminosa, peculato, fraude em licitações e contratos em Santa Cruz.

"Se me perguntarem como me destaquei nesse mandato, ainda é chocante para a sociedade ver uma mulher que dá a cara a tapa e tem coragem de expor sujeiras, de ir contra um sistema."

Nicole também trabalha em projetos voltados para a causa do autismo; crianças, principalmente quanto ao abuso infantil; pedofilia e ciberpedofilia; idosos; e fomento a Santa Cruz do Sul.

Um pilar que sempre foi sua prioridade, mesmo antes de se tornar vereadora, é a luta contra a violência de gênero. "Meu primeiro ato como ativista foi a passeata

Foto: Divulgação/GS



À frente da presidência da Câmara de Vereadores, Nicole quer aproximar o Legislativo e o povo

pelos festejos de São João. Depois da morte de Ana Paula Sulzbaucher", relembra. Ana Paula era uma jovem de 15 anos que, em 2012, foi estuprada e morta após ser arremessada de uma altura de mais de 40 metros, no Parque da Cruz. "Ela era uma pessoa muito próxima da nossa família. Aquilo me deu muito comigo."

Nicole Weber ressalta que, em meados de 2019, diversas mulheres já procuravam em busca de ajuda. Hoje, seu gabinete funciona como um órgão da rede de proteção às diferentes formas de violência contra a mulher. "A maior conquista da minha carreira, e como pessoa, foi trazer a vara de violência doméstica", enfatiza a vereadora.

• PELAS MULHERES NA CÂMARA

De acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres compõem mais da metade da população brasileira, o que corresponde a 51,5%. Na política, conforme estudo da Câmara de Deputados, elas significaram apenas 17,92% dos prefeitos e vereadores eleitos nas eleições municipais de 2024. Isso quer dizer que, entre dez legisladores, um ou dois são mulheres.

É o que acontece em Santa Cruz do Sul. Neste segundo mandato, junto com 15 homens, ela divide a tribuna apenas com uma outra mulher, Bruna Molz. "Ter pouca representatividade feminina na política chega a me doer. Sabemos que política pública para mulheres é feita por mulheres. Por exemplo, a maternidade. Quem é que vive aquilo? A gente", reflete. Ser minoria na Câmara, para Nicole, é um retrocesso em uma cidade com grandes cientistas, professoras e empresárias.

E, por ser mulher, Nicole também vive diariamente as consequências de estar em um ambiente que, por muito tempo, foi ocupado apenas por homens. Nas redes sociais, diversos são os apelidos voltados para sua aparência e vestimenta. "No início isso me machucava, mas tu vai aprendendo a ver as críticas que são construtivas. Respeito os mais diversos posicionamentos porque a vivência das pessoas é diferente, só que muita gente não me respeita."

Sua elegância, seja nas roupas, no cabelo e na maquiagem, é, para ela, uma forma de bem-estar pessoal. "Minha maneira de me portar e de me vestir também é de protesto. As pessoas julgam que mulheres assim têm um perfil superficial", explica.

Princesa da Oktoberfest

Outro momento marcante: foi primeira-princesa da Oktoberfest em 2007. "Eu, a Naiara e a Tamara nos damos muito bem até hoje. Foi uma experiência muito rica, tenho uma paixão imensa pela Oktoberfest, desde criança", lembra com carinho. (Na foto abaixo, pela ordem, Nicole, Naiara Pommerehn e Tamara Thom.)



RECREAÇÃO

- DIA 18.01 | 15H
- DIA 19.01 | 16H
- DIA 21.01 | 15H
- DIA 22.01 | 16H
- DIA 23.01 | 16H
- DIA 25.01 | 15H
- DIA 26.01 | 16H
- DIA 28.01 | 16H
- DIA 29.01 | 16H
- DIA 30.01 | 16H



- DIA 31.01 | 16H
- DIA 01.02 | 15H
- DIA 02.02 | 16H
- DIA 06.02 | 16H
- DIA 07.02 | 16H

SHOPPING SANTA CRUZ

FÉRIAS

SHOPPING SANTA CRUZ

AULA DE DANÇA

- DIA 17.01 | 16H
- DIA 20.01 | 16H
- DIA 21.01 | 16H
- DIA 24.01 | 16H
- DIA 25.01 | 15H
- DIA 27.01 | 16H

AULA DE TEATRO

- DIA 17.01 | 17H
- DIA 20.01 | 17H
- DIA 22.01 | 17H
- DIA 24.01 | 17H

TRANCISTA

- DIA 01.02 | 15H
- DIA 04.02 | 17H
- DIA 05.02 | 17H
- DIA 07.02 | 16H

MAKE ARTÍSTICA

- DIA 04.02 | 17H
- DIA 06.02 | 17H

DJ CALVIN

- DIA 21.01 | 17H

• O DESEJO DE APROXIMAR AS PESSOAS DO LEGISLATIVO

O combate à violência contra a mulher também está nas prioridades do trabalho de Nicole enquanto presidente da Câmara de Vereadores. "Agora, vou instalar mais um órgão nessa rede contra a violência doméstica. O Poder Legislativo vai ter a Procuradoria da Mulher. Ali vai ser um balcão de atendimento para fazer o que o meu gabinete faz: orientar e informar", destaca.

Nicole também assumiu o cargo com outro propósito: "Quero fazer uma presidência que chegue ao povo". Para isso, quer utilizar as redes sociais como aliadas para que as atividades da Câmara sejam mais vistas.

Além disso, Nicole também quer mostrar que o ambiente político tem espaço para as meninas que sonham com a área e, da mesma forma, empoderar outras na política.

Família, paixão pelos livros e planos

Nicole não é apenas um símbolo de resistência no plenário da Câmara. Ela também é mãe, filha e noiva. O Arthur, de 12 anos, é o parceiro do dia a dia e melhor amigo. Para conciliar a jornada dupla, ela tem como aliada a base familiar de sua mãe e do pai do menino. "Sempre quis ser mãe desde cedo, sou fissurada pelo Arthur. Ele é muito parceiro, muito carinhoso."

Além disso, estar na estrada virou costume. O futuro marido, Covatti Filho, é deputado federal e trabalha em Brasília. Porto Alegre é, muitas vezes, o ponto de encontro para o casal na rotina corrida. "Ao escolher uma pessoa quando se é mãe, a primeira coisa é gostar do teu filho; a segunda é entender essa rotina maluca. Então, um respeita os compromissos do outro, tentando combinar as agendas. Assim é a nossa vida." Em maio, os dois vão se casar e o momento é de curtir os preparativos para o casamento.

Os familiares ainda são seus principais incentivadores. Em 2021, o pai Alessandro teve um AVC e, desde então, é acamado e não consegue se comunicar pela fala. "É uma dor muito grande não poder ter os conselhos do meu pai hoje, mas é uma alegria ele ainda estar aqui, nos comunica do nosso jeito."

Ao final do turno de trabalho, nem sempre é possível



Nicole tem a família como aliada na sua missão

desligar-se. Em 2022, Nicole sofreu um Burnout e, como consequência, desenvolveu fibromialgia. "Eu treinava três vezes por semana, jogava vôlei, corria, sempre envolvida com esporte", descreve. Com o sonho de ser mãe, ainda neste ano, precisou eliminar os remédios, e as dores ficaram mais aparentes.

A doença não a impede de ter momentos de lazer e de diversão. Muito espiritualizada, Nicole, inclusive, já foi pastora infantil na Igreja Luterana Centro. Entre outras coisas, ama viajar em família, seja para grandes pontos turísticos ou para o interior; ver séries e filmes, mas, principalmente, ler. Uma estante com diversas obras em sua casa é o que chama de maior patrimônio. Uma herança de família que começou com o avô, passou para o pai Alessandro e que ela pretende passar ao filho Arthur. "Tenho uma paixão pela leitura."

Inclusive, Nicole está escrevendo dois livros, um sobre violência política de gênero e um "manual rápido para mulheres" com dicas de como se empoderar em um mundo machista.

Outro sonho que já anunciou é a candidatura a deputada estadual em 2026. "Quero levar o que faço para um maior número de pessoas, sempre com foco na comunidade daqui", projeta.



Rodrigo Assmann

DIAS DE SOL

VALOR DA ETIQUETA EM ATÉ 15X SEM JUROS NOS CARTÕES

51 99666-7957 | ESMERALDASCS | JÚLIO DE CASTILHOS 370

Promoção
30%
DE DESCONTO
nos óculos
de sol

Esmeralda

MICHAEL KORS | EVOKE | OAKLEY | ROY BOWMAN | ARNETTE | LACOSTE

A relação de Daniela com as pipocas



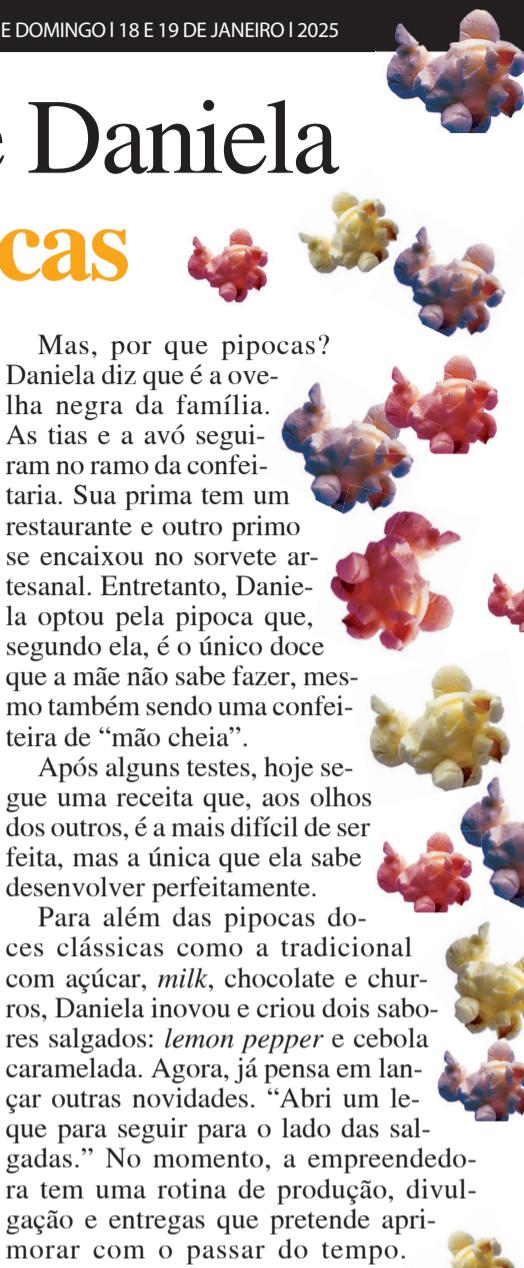
Lavigne Witt

lavigne@gazetadosul.com.br

No competitivo mundo dos negócios, onde a diversidade de opções desafia empreendedores, uma santa-cruzense encontrou no simples grão de milho uma de suas receitas para o sucesso. Aos 40 anos, Daniela Dores da Silveira é a mente por trás da Casa das Joanas, um empreendimento especializado na venda de pipocas em copo, com sabores variados que vêm conquistando o paladar dos consumidores.

Basta conversar com Daniela para perceber o quanto realizada é em sua vida profissional. No entanto, nem sempre foi assim. Além de uma mulher de negócios, ela também é técnica em segurança do trabalho e, há anos, tentava conciliar as duas funções. Atuando em uma empresa privada, em algumas ocasiões Daniela levava algumas provas de suas pipocas doces para os colegas de trabalho.

O sucesso foi tanto que, em 2020, iniciou a transição para a venda das pipocas. No ano seguinte, firmou para valer a comercialização. Com a decisão, deixou o emprego. Ainda que realizada com a produção das pipocas, Daniela sentia falta de atuar na área de segurança do trabalho. Foi quando surgiu a oportunidade de trabalhar em meio turno. "Consegui adequar e ficou perfeito para a empresa e a minha vida pessoal", conta.



Mas, por que pipocas? Daniela diz que é a ovelha negra da família. As tias e a avó seguiram no ramo da confeitoraria. Sua prima tem um restaurante e outro primo se encaixou no sorvete artesanal. Entretanto, Daniela optou pela pipoca que, segundo ela, é o único doce que a mãe não sabe fazer, mesmo também sendo uma confeiteira de "mão cheia".

Após alguns testes, hoje segue uma receita que, aos olhos dos outros, é a mais difícil de ser feita, mas a única que ela sabe desenvolver perfeitamente.

Para além das pipocas doces clássicas como a tradicional com açúcar, milk, chocolate e churros, Daniela inovou e criou dois sabores salgados: *lemon pepper* e cebola caramelada. Agora, já pensa em lançar outras novidades. "Abri um leque para seguir para o lado das salgadas." No momento, a empreendedora tem uma rotina de produção, divulgação e entregas que pretende aprimorar com o passar do tempo.

Hoje, Daniela ressalta que se sente satisfeita em todos os âmbitos, especialmente por poder participar de um processo industrial e, ao mesmo tempo, atuar na segurança do trabalho. Amante do autocuidado e da realização pessoal, diz que encontrou sua "forma de trabalhar" e aceitou que não precisa ser apenas uma versão de si mesma.

Planos de expansão

Para o futuro, Daniela pretende expandir o empreendimento das pipocas. Um dos objetivos é criar pontos de venda, começando no restaurante da irmã. Ela também quer participar de feiras e aumentar a produção das pipocas para outros dias. Outros objetivos contemplam a criação de um *coworking* de cozinha e o aprimoramento de seu lado voluntário, oferecendo cursos sobre opções de renda extra.



Divulgação/GS



Rodrigo Assmann

• CASA DAS JOANAS

Daniela conta que o nome Casa das Joanas iniciou com sua avó, chamada de Joana. "Todas as filhas dela foram apelidadas de joaninhas da dona Joana, porque são todas bem pequenas", relata. Quando nasceu, a mãe de Daniela quis colocar Joana em seu nome, como homenagem. Porém, ao registrá-la o pai não colocou o segundo nome. Então, ela recebeu o "Joana" na certidão de batismo.

Após alguns anos, Daniela se tornou mãe de Heloísa. Em um dado momento, sua mãe adoeceu. Ela cogitou que, se a cura viesse, acrescentaria o "Joana" no nome da filha. Dito e feito. A "Helô" entrou para o clube das Joanas. Justamente por esses acontecimentos, Daniela decidiu honrar a memória familiar, principalmente dentro da confeitoraria. "Sou muito adepta da constelação familiar. Vejo a Casa das Joanas não como a casa da mãe Joana, que aceita tudo, e sim das Joanas que amparam outras mulheres."

Conheça mais sobre o trabalho de Daniela através do Instagram @casadasjoanas e WhatsApp (51) 99711 0821.

Ideal School

Cursos Técnicos
(Presenciais e Ead)

- Administração
- Contabilidade
- Informática
- Marketing
- Recursos Humanos
- Secretariado
- Vendas

MATRÍCULAS
ABERTAS!

Marechal Floriano, 607
Galeria Farah - Sala 16
Centro de Santa Cruz do Sul/RS



COMECE O ANO MAIS PRÓXIMO
DOS SEUS SONHOS!



Aponte seu celular
para o QRcode e fale
com uma de nossas
atendentes

51 3715-1400

51 9 9822-1400

O palco é de Camyla!



Marisa Lorenzoni
marisa@gazetadosul.com.br

Ela tem apenas 22 anos, mas a bagagem que traz consigo é de gente grande. Camyla Piel, cantora, compositora e instrumentista santa-cruzense, há pouco mais de quatro meses apresentou o show de abertura de ninguém menos do que o cantor Luan Santana. O feito ocorreu no dia 18 de outubro, em Santa Maria, para um público de cerca de 10 mil pessoas. A performance durou uma hora e 15 minutos. Camyla cantou acompanhada de músicos conhecidos da região: Edinho Nascimento, na bateria; Mateus Rosa, violão e guitarra; Arthur Trarbach, na gaita; Edson Pereira, baixo; e Dânuza Ritzel, no *backing vocal*.

Camyla conta que foram vários dias de muito ensaio para que eles dessem conta do recado. E deu certo! Apesar da sua preocupação com a receptividade do público, que ainda não a conhecia, ela admite que o show foi especial.

“Existe uma linha muito tênue entre o público amar ou odiar um show de abertura. As pessoas estão ali para ver o seu ídolo e, às vezes, sem muita paciência para esperar a apresentação principal. Mas o que vi foi um público que parecia já me conhecer, que cantava e interagia comigo. Foi a melhor sensação que já tive na vida. Me senti como se fizesse isso a vida toda e não me senti intimidada pelo público. Isso foi o que mais me deixou espantada nessa experiência. Fiu-

quei muito tranquila”, relembra.

E foi nesse show que Camyla lançou sua primeira música sertaneja, a *Não recomendo*, que, posteriormente, também foi lançada no Spotify. Plataforma, aliás, que já contava com outras músicas suas.

Essa, sem dúvida, foi a apresentação mais grandiosa, até aqui, da carreira da Camyla. Porém, um ano antes dessa, ela viveu outra experiência que na época, sem que imaginasse, lhe abriu portas e até transformaria seu gosto musical. Camyla, que até então cantava em bares, cerimônias de casamento e aniversários, foi convidada pela empresa produtora dos shows da Oktoberfest de 2023, em Santa Cruz do Sul, para apresentar uma música ao lado de Maiara e Maraisa.

Sem ter a oportunidade de ensaiar com a dupla, e sem saber que música cantaria, em duas semanas Camyla treinou diversas músicas exaustivamente. Na grande noite, poucos minutos antes do início do show, ela conheceu as cantoras, momento em que combinaram qual seria a música que interpretariam juntas. A escolhida foi *Medo Bobo*.

“Foi uma experiência e tanto! Foi muito louco! Cantar para um grande público era uma coisa que eu almejava, só que fui pega muito de surpresa com o convite. Elas e o público me acolheram muito bem”, destaca. Nesse momento específico, Camyla passou a ver a música sertaneja com outros olhos, o que a levou a incluir o estilo em seu repertório.

“Já gostava, só não cantava. No meu repertório tinha MPB, pop, coisas mais tranquilas, mas senti que com a sertaneja poderia soltar mais a minha voz. E gostei muito disso. É uma energia diferente.”

• A PSICOLOGIA COMO ALIADA

Cursando o último ano de Psicologia na Unisc, Camyla já uniu as duas áreas em alguns trabalhos. Ela deu aulas de canto na escola Educar-se e de musicalização infantil em duas escolinhas da cidade, além de algumas aulas particulares. Com o desejo de se dedicar mais à música e aos novos projetos que estão surgindo, ela optou por parar com as aulas. Sobre o futuro, pretende seguir cantando cada vez mais, tendo a música como profissão. “A faculdade me fez crescer muito nesse processo de escolha. Acredito que hoje só estou preparada para dizer que quero ser cantora porque fiz Psicologia”

Rodrigo Assmann



Estrela em formação

Desde muito cedo, a música e a arte passaram a fazer parte da vida de Camyla. Na escola, ela fazia dança e teatro. Em casa, ao lado da família, aproveitava para exercitar ainda mais os seus dons. “Nas junções de família, nós fazíamos roda de música”, recorda.

Por volta dos 14 anos, Camyla realmente quis aprender a cantar. Por intermédio de uma amiga, ela conheceu a professora de canto Lívia Luz. “Fazia pouco tempo que tinha perdido o meu pai e as aulas serviram como um alento e, até mesmo, um escape. A música me deu forças.”

Já mais confiante, começou a participar de shows de talentos na escola, ganhando mais familiaridade com o palco. Não demorou para que surgisse a primeira oportunidade de cantar numa cerimônia de casamento. Mas, muito antes de aprimorar o canto, vieram as primeiras aulas de violão, instrumento que toca até hoje.

Bem como a mãe, seu pai foi um grande incentivador. Contudo, quando se apresentava na escola, e depois em casamentos, ela não tocava. Quando começou a cantar em bares, sentiu que a dependência de outra pessoa para acompanhá-la criava uma dificuldade. Por isso, com a ajuda do professor Rafael Sehn, durante mais um ano de aulas, aprimorou seus conhecimentos e adquiriu a confiança de que precisava para tocar o instrumento em público.

CALÇADOS
DE VERÃO

ATÉ

50%
OFF

dullius

CANTINHO
Gourmet

DICA EXTRA DO CHEF



Se preferir um vinho tinto, opte por opções leves e frutadas, como Pinot Noir ou Barbera. Esses vinhos têm taninos suaves e frescor suficiente para não ofuscar os sabores delicados do prato. O Barbera, com suas notas de frutas vermelhas e boa acidez, harmoniza bem com o toque picante do guacamole. Evite vinhos encorpados ou muito amadeirados, que podem dominar o equilíbrio dos sabores.



Fotos: Divulgação/GS



Leveza e sabor em um clássico

Guacamole, a conhecida iguaria de origem mexicana, é uma ótima pedida no verão. Com seu frescor, cremosidade e leve toque picante, combina bem com vinhos que realçam seus sabores sem sobrecarregá-los. Vinhos brancos frescos e aromáticos, como Sauvignon Blanc e Riesling seco, são excelentes opções. Outra alternativa é um espumante brut. Aproveite para testar. Bom apetite!

RECEITA

Guacamole

INGREDIENTES



- 1 abacate médio (ou 4 abacados)
- 1 cebola pequena
- Suco de 1 limão
- 1 tomate sem semente
- 1 dente de alho (socado)
- 1 pimenta malagueta sem semente
- Azeite de oliva
- Sal

MODO DE PREPARO

- Amasse o abacate com um garfo, acrescente o alho, suco de limão, sal e azeite a gosto e misture.
- Pique o tomate, a cebola e a pimenta e acrescente ao abacate amassado.
- Sirva com chips, nachos, tortilhas.

Dica do chef: harmonize com vinhos e espumantes para uma experiência ainda mais refrescante.

VISITE NOSSO RESTAURANTE!
Aberto ao público, agora também com almoço.

ALMOÇO

12:00 - 14:30
(segunda a sábado)

JANTAR

18:00 - 22:00
(segunda a sábado)

CHARRUAHOTEL

51 9 9296 7699
51 3715 6533
charruahotel

